CULTURA DO BEM-VIVER

PARTILHA E PODER

Carlos Mesters
Francisco Orofino

Iser Assessoria - CEBI

CULTURA DO BEM-VIVER PARTILHA E PODER

Círculos Bíblicos sobre Fé e Política

Carlos Mesters
Francisco Orofino

© Centro de Estudos Bíblicos
São Leopoldo, RS

Revisão: Iser Assessoria
Capa: Artur Nunes
Foto capa: Crissie Hardy
Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN 978-85-7733-191-8

Iser Assessoria - CEBI

2013

APRESENTAÇÃO

É com alegria que apresentamos a você mais uma cartilha para animar a caminhada das comunidades eclesiais de base (CEBs). Como as anteriores, esta também traz ajudas para a reflexão dos grupos a partir dos assuntos que nos desafiam a viver melhor a mensagem do Evangelho de Jesus.

Estes encontros, que Carlos Mesters e Francisco Orofino prepararam, querem nos ajudar a conversar sobre um assunto muito importante para as comunidades que buscam articular sua opção de fé com uma prática política. Este assunto é a contribuição dos povos indígenas da América Latina para o atual debate político em nosso continente: a proposta do BEM-VIVER.

Esta proposta do Bem-Viver tem como objetivo retomar a comunhão ancestral entre natureza e ser humano. É retomar os ensinamentos acumulados pelos povos indígenas na sua longa convivência harmônica com a natureza. Os encontros e os textos presentes nesta cartilha buscam ajudar os grupos a refletir a proposta de Jesus, definida como Reino de Deus, com a experiência indígena do Bem-Viver. Estas propostas estão cada vez mais presentes nas decisões políticas de alguns países latino-americanos, servindo de base política para a legislação constitucional de países como o Equador e a Bolívia.

Com esta cartilha esperamos contribuir na necessária mudança política em nosso país, buscando criar mecanismos para descobrirmos novos mecanismos de participação, novos projetos e ideias que acolham os antigos saberes de nossos povos ancestrais.

Esta publicação faz parte de um projeto de Formação e de animação das Comunidades Eclesiais de Base. Este projeto, numa parceria entre Iser Assessoria e o Setor CEBs da Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB, conta com apoio de:

- Fundo Nacional de Solidariedade
- DKA-Áustria
- Adveniat - Alemanha

CULTURA DO BEM-VIVER
PARTILHA E PODER
FÉ E POLÍTICA

1º Círculo Bíblico
Política e a esperança de um mundo melhor
O que leva uma pessoa a participar da política?
"Ninguém mais trabalhará inutilmente"
Isaías 65,17-25

2º Círculo Bíblico
Sociedade do Bem-Viver - Cultura e Poder
Como resistir à proposta neoliberal do consumismo e do individualismo?
"Eram unidos e colocavam tudo em comum"
Atos 2,42-47

3º Círculo Bíblico
Poder e Serviço
Qual a característica principal de um bom político?
"Vocês compreenderam o que acabei de fazer?"
João 13,4-17

4º Círculo Bíblico
Abuso do Poder
Como se manifesta o abuso do poder político?
"A quem explorei? A quem oprimi?"
1Samuel 12,1-5

5º Círculo Bíblico
Participação da mulher na política
Qual a contribuição das mulheres para se chegar à Sociedade do Bem-Viver?
"Quebra a arrogância deles pela mão de uma mulher!"
Judite 9,7-14

6º Círculo Bíblico
Política e defesa do meio ambiente
Quais as decisões políticas necessárias para evitar o desastre ecológico?
"Na cidade só restam escombros".
Isaías 24,1-12

7º Círculo Bíblico
Religião e política
Como abrir os olhos do povo para a manipulação da religião na política?
"Nossa profissão corre o risco de cair em descrédito!"
Atos 19,23-34

1º Círculo Bíblico

POLÍTICA E A ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR

O que leva uma pessoa a entrar na política?

"Ninguém mais trabalhará inutilmente"
Isaías 65,17-25

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre os motivos que levam as pessoas a entrar na política. É só através de uma ação política séria que se consegue fazer as mudanças necessárias para realizar a esperança de um mundo melhor e criar a tão desejada sociedade do Bem-Viver. Mas existe política e politicagem; existem políticos e politiqueiros. Não é a mesma coisa.

A pergunta é esta: **O que leva uma pessoa a entrar na política?**

Há muitas respostas, nem todas são iguais. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas respostas dadas pelos outros:

- "É por motivo da minha fé em Jesus que entrei na política e hoje sou vereador".
- "Muita gente entra na política só para se promover e se beneficiar a si mesmo!"
- "Alguns só vêem os interesses do partido e não olham o bem comum".
- "Outros buscam apenas realizar seus interesses pessoais ou da igreja deles".
- "Conheço pessoas que entraram na política para defender os interesses dos ricos".
- "Tem gente que usa a política para proteger o crime organizado".
- "Diante de tanta injustiça, muita gente sente um apelo e entra na política para lutar por uma sociedade mais justa".

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa resposta à pergunta deste primeiro Círculo Bíblico?
3. Você já participou de algum encontro sobre Fé e Política? Conte.

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - Isaías 65,17-25

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir descreve o ideal que levava os profetas a darem a sua contribuição na construção do Reino de Deus. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

"Quais os valores humanos que transparecem neste texto do profeta Isaías?"

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: Isaías 65,17-25

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.

Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Enumere, um por um, os valores humanos que transparecem neste texto de Isaías e que faltam a nós aqui no Brasil.
3. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Jesus disse: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10). Vida em abundância era a grande esperança que animava Jesus em tudo que fazia. Vamos unir-nos a ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um Salmo 146(145) que descreve o compromisso com que o povo procurava construir o Reino de Deus. Imitando o salmo 146, vamos nós também construir a sociedade do Bem-Viver.
-

As prioridades do Bem-Viver

Priorizar a vida

Bem-viver é buscar a vivência em comunidade, onde todos os integrantes se preocupam com todos. O mais importante não é o ser humano (como afirma o socialismo) nem o dinheiro (como postula o capitalismo), mas a vida.

Buscar o consenso nos acordos

Bem-viver é buscar o consenso entre todos, o que implica que mesmo que as pessoas tenham diferenças, na hora de dialogar se chegue a um ponto de neutralidade em que todas coincidam e não se provoquem conflitos. Devemos ser a favor de uma ampla democracia, buscando novos caminhos de participação. Afinal, se numa democracia permanecem mecanismos de submissão é bom lembrar que submeter o próximo não é bem-viver.

Respeitar as diferenças

Bem-viver é respeitar o outro, saber escutar todo aquele que deseja falar, sem discriminação ou qualquer tipo de submissão. Não se postula a tolerância, mas o respeito, já que, mesmo que cada cultura ou região tenha uma forma diferente de pensar, para viver bem e em harmonia é necessário respeitar essas diferenças. Esta doutrina inclui todos os seres que habitam o planeta, como os animais e as plantas.

Viver em complementaridade

Bem-viver é priorizar a complementaridade, que postula que todos os seres que vivem no planeta se complementam uns com os outros. Nas comunidades, a criança se complementa com o avô, o homem com a mulher, etc.

Viver em equilíbrio com a natureza

Bem-viver é levar uma vida equilibrada com todos os seres dentro de uma comunidade. Hoje temos que pensar uma justiça que voltada para o que é mais importante: a vida e a harmonia do ser humano com a natureza. É por isso que o Viver Bem aspira construir uma sociedade com equidade e sem exclusão.

Valorizar a identidade do seu povo

Bem-viver é valorizar e recuperar a identidade. A identidade implica em desfrutar plenamente de uma vida baseada em valores que resistiram mais de 500 anos (desde a conquista branca) e que foram preservados pelas famílias e comunidades que viveram em harmonia com a natureza e o cosmos ao longo de todo este tempo.

Respeitar semelhanças e diferenças

Bem-viver é respeitar as semelhanças e diferenças entre os seres que vivem no mesmo planeta. O Bem Viver ensina que os seres semelhantes ou diferentes devem se acolher e se complementar.

Priorizar os direitos cósmicos

Bem-viver é dar prioridade aos Direitos Cósmicos ampliando nosso conceito de Direitos Humanos. Falar sobre os direitos da Mãe Terra é tão importante quanto falar sobre os direitos da pessoa humana. O que adianta uma pessoa viver num ambiente degradado?

2º Círculo Bíblico

SOCIEDADE DO BEM-VIVER - CULTURA E PODER

Como resistir à proposta neoliberal do consumismo e do individualismo?

"Eles eram unidos e colocavam tudo em comum"
Atos 2,42-47

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre o tema do encontro nacional de Fé e Política: "Cultura do Bem Viver - Partilha e Poder". O tema do BEM-VIVER vem dos índios. Os povos indígenas que se mantêm fiéis à sua cultura resistem contra a invasão do consumismo do sistema neoliberal. Eles têm uma mensagem para nós de como criar uma nova cultura do bem viver que possa superar a proposta da falsa cultura do consumismo que só visa o lucro.

A pergunta é esta: **Como resistir à proposta neoliberal do consumismo e do individualismo?**

Há muitas respostas. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas das respostas dadas pelos outros:

- "Só com trabalho de formiga! Água mole em pedra dura tanto bate até que fura!"
- "O neoliberalismo é muito mais forte do que nós. Muita gente já cansou de lutar e se acomodou".
- "É inútil resistir. O sistema corrompe e as pessoas aderem"
- "Para mim, o único jeito é a gente se organizar e derrubar o sistema capitalista pela violência".
- "Criar um novo jeito de pensar, de se relacionar e de crer em Deus!"
- "Vai depender da educação desde criança na família, na escola e na comunidade".

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa resposta à pergunta deste segundo Círculo Bíblico?
3. E eu, o que estou fazendo, no dia-a-dia da minha vida, para resistir ao consumismo?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - Atos 2,42-47

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir traz uma descrição da vida dos primeiros cristãos. Era o começo de uma nova cultura do Bem-Viver. Começou bem fraquinho e pequeno como semente de mostarda, a menor de todas as sementes, mas cresceu e produziu uma nova cultura de fraternidade, de justiça e de igualdade. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

"Quais os valores da vida dos primeiros cristãos que podem ajudar-nos a criar a sociedade do BEM-VIVER?"

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: Atos 2,42-47

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.
Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Quais são, um por um, os valores da vida dos primeiros cristãos que podem ajudar-nos a criar a sociedade do BEM-VIVER?"
3. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Jesus não concordava com a maneira de como a vida do seu povo na Galiléia era organizada através da política do império romano e da religião oficial daquela época. No Sermão da Montanha ele propõe uma outra maneira de CON-VIVER para viver em Paz. Vamos unir-nos a Ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um **Salmo 82 (81)** que traz um convite forte para criar uma nova cultura, contrária à cultura dominadora dos reis da época. Façamos do salmo 82 a expressão do nosso compromisso de lutar por uma sociedade do BEM-VIVER.

O Bem-Viver não é apenas "viver melhor"

Laços sociais

Bem-viver é reforçar os laços entre os habitantes de uma comunidade. Nos tempos ancestrais, "todos se encarregavam de acompanhar as funções que suas principais autoridades realizavam".

Trabalhar em reciprocidade

Bem-viver é retomar a reciprocidade do trabalho nas comunidades. Nos povos indígenas esta prática se denomina *ayni*, que não é mais do que devolver em trabalho a ajuda prestada por uma família em uma atividade agrícola, como o plantio ou a colheita.

Não roubar e não mentir

Bem-viver é basear-se no *ama suwa* e *ama qhilla* (não roubar e não mentir, em quichua). É um dos preceitos que também devem ser assumidos pelos Estados e que toda autoridade deve respeitar. Do mesmo modo, é fundamental que dentro das comunidades se respeitem estes princípios para conseguir o bem-estar e confiança em seus habitantes.

Proteger as sementes

Bem-viver é proteger e guardar as sementes para que no futuro se evite o uso de produtos transgênicos. A proposta do Bem-Viver, como uma resposta à atual crise global**,** especifica que uma das características deste novo modelo é preservar a riqueza agrícola ancestral com a criação de bancos de sementes que evitem a utilização de transgênicos para incrementar a produtividade, porque se diz que esta mistura com químicos prejudica e acaba com as sementes milenares.

Respeitar a mulher

Bem-viver é respeitar a mulher, porque ela representa a **Pachamama**, a Mãe Terra, que tem a capacidade de dar vida e de cuidar de todos os seus frutos. Por estas razões, dentro das comunidades, a mulher é valorizada e está presente em todas as atividades orientadas à vida, à criação, à educação e à revitalização da cultura. Os moradores das comunidades indígenas valorizam a mulher como base da organização social, porque elas transmitem aos seus filhos os saberes de sua cultura.

Viver Bem e NÃO viver melhor

Bem-viver é diferente de viver melhor. Para a doutrina capitalista do Estado, viver melhor se traduz em egoísmo, desinteresse pelos outros, individualismo e pensar somente no lucro. A doutrina capitalista impulsiona a exploração das pessoas para a concentração de riquezas em poucas mãos, ao passo que o Bem-viver aponta para uma vida simples, que mantém uma produção equilibrada e bem distribuída.

Recuperar os recursos naturais

Bem-viver é recuperar a riqueza natural do país e permitir que todos se beneficiem desta de maneira equilibrada e equitativa. A finalidade da doutrina do Bem-viver também é a de nacionalizar e recuperar as empresas estratégicas do país no marco do equilíbrio e da convivência entre o ser humano e a natureza em contraposição à exploração irracional dos recursos naturais. "Deve-se, sobretudo, priorizar a natureza".

Exercer a soberania

Bem-viver é construir, a partir das comunidades, o exercício da soberania no país. Isto significa, segundo a proposta do Bem-Viver como resposta à crise global, que se chegará a uma soberania por meio do consenso comunitário que defina e construa a unidade e a responsabilidade a favor do bem comum, sem que nada falte a ninguém. Nessa perspectiva, se reconstruirão as comunidades e nações para poder surgir uma sociedade soberana, que será administrada em harmonia entre o indivíduo, a natureza e o cosmos.

Aproveitar a água

Bem-viver é distribuir racionalmente a água e aproveitá-la de maneira correta. A água é o leite dos seres que habitam o planeta. "Temos muitas coisas, recursos naturais, água. Devemos valorizar o que temos e preservá-lo o melhor possível! Isso é Bem-viver".

Escutar os anciãos

Bem-viver é saber ler as rugas dos avós para poder retomar o caminho que eles viveram. Uma das principais fontes de aprendizagem são os anciãos das comunidades, que guardam histórias e costumes que, com o passar dos anos, vão se perdendo. "Nossos avós são bibliotecas ambulantes! Assim devemos aprender com eles!" Até hoje os anciãos são respeitados e consultados nas comunidades indígenas.

3º Círculo Bíblico

PODER E SERVIÇO

Qual a característica principal de um bom político?

"Vocês compreenderam o que acabei de fazer?"
João 13,4-17

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre *Poder e Serviço*. O poder político é apenas um aspecto do poder. Todos temos algum poder. Mesmo numa conversa a dois cada um exerce algum poder. Quem estudou adquiriu um poder. Quem foi eleito para algum cargo político recebe um poder. Os pais em casa exercem um poder. Mesmo a criança que ainda nem sabe falar exerce algum poder. Ela chora e a mãe atende logo.

A pergunta é esta: **"Qual a característica principal de um bom político?** Há muitas respostas, nem todas são iguais. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas respostas dadas pelos outros:

- "O bom político deve mostrar que é capaz de alguma coisa".
- "Não existe bom político. Os bons não entram. Só tem corrupto!"
- "O político é bom quando olha o bem do povo e não o próprio interesse".
- "Cargo público deveria ser sem remuneração. Aí só iria quem quer servir mesmo!"
- "O bom político é aquele que luta para realizar o sonho do povo!"

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa resposta à pergunta deste terceiro Círculo Bíblico**?**
3. E eu, mesmo não tendo nenhum cargo político, o que faço com o poder que tenho? Uso-o para me promover e dominar ou para servir e fazer o outro crescer?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - João 13,4-17

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir descreve o lava-pés na última ceia. Jesus tinha muito poder, pois disse: "Todo o poder me foi dado no céu e na terra" (Mt 28,18). Mesmo tendo tanto poder, Jesus se levanta para lavar os pés dos discípulos. Trabalho próprio de um empregado! Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

"O que o episódio do Lava-pés tem a ver com a política?"

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: João 13,4-17
Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.
Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?

2. O que o episódio do Lava-pés tem a ver com a política? Como você entende o gesto de Jesus?
3. Como o lava-pés ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Jesus se fez empregado de todos, mesmo daqueles que não queriam aceitá-lo. Vamos unir-nos a Ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um **Salmo 101** (100) o salmo do "bom político". De vez em quando, o "bom político" deve parar e fazer uma revisão da sua prática como político. O Salmo 101 pode servir como modelo, pois nele o salmista formula o compromisso de um bom político em vista da sociedade do Bem-Viver.

Os saberes do Bem-Viver

Saber comer

Bem-viver é saber alimentar-se, saber combinar os alimentos adequados a partir das estações do ano, valorizando os alimentos de acordo com a época. Alimentar-se bem garante boa saúde.

Saber beber

Bem-viver é saber beber qualquer líquido com moderação. Nas comunidades indígenas cada festa tem um significado e as bebidas fermentadas estão presentes na celebração, mas é consumido sem exageros ou ofender alguém.

Saber dançar

Bem-viver é saber dançar. A dança se relaciona com alguns fatos concretos, como a colheita ou o plantio. As comunidades continuam honrando com dança e música a **Pachamama**, principalmente em épocas agrícolas. Entretanto, nas cidades, as danças originárias são consideradas expressões folclóricas. No Bem Viver se recuperará o verdadeiro significado da dança.

Saber trabalhar

Bem-viver é considerar o trabalho como festa. "O trabalho para nós é felicidade", ensinam os indígenas. Este pensamento realça que, ao contrário do capitalismo onde se paga para trabalhar, no modelo de um Estado do Bem Viver, se retoma o pensamento ancestral de considerar o trabalho como festa. O trabalho também é um caminho de maturidade. É por isso que nas culturas indígenas se trabalha desde pequeno.

Retomar o Abya Yala

Bem-viver é promover a união de todos os povos em uma grande família. Isto implica em que todas as regiões do país se recuperem aquilo que ancestralmente se considerava como uma grande comunidade. É por isso que vemos bons sinais de lideranças que estão empenhadas na tarefa de unir todos os povos e voltar a ser a *Abya Yala* que fomos outrora.

Reincorporar a agricultura

Bem-viver é reincorporar a agricultura às comunidades. É recuperar as formas de vivência em comunidade, como o trabalho na terra, cultivando produtos para cobrir as necessidades básicas para a subsistência. Neste ponto se fará a devolução de terras às comunidades, de maneira que se reconquistem as economias locais.

Saber se comunicar

Bem-viver é saber se comunicar. Retomar a comunicação que existia nas comunidades ancestrais. O diálogo é o resultado desta boa comunicação. "Temos que nos comunicar como antes os nossos pais o faziam, e resolviam os problemas sem que se apresentassem conflitos! Não podemos perder esse valor".

4º Círculo Bíblico

ABUSO DO PODER

Como se manifesta o abuso do poder político?

"A quem explorei? A quem oprimi?"
1Samuel 12,1-5

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre o abuso do poder, o lado negativo do exercício do poder. Num inquérito feito alguns anos atrás, foi feita a pergunta: qual a instituição do país em que o povo mais confia e qual a em que menos confia. As duas instituições em que o povo menos confia são o Parlamento e os Políticos. Nas últimas eleições municipais de 2012, em torno de 30% da população não votou, ou votou em branco ou anulou o voto. Sinal de descrédito do povo nos políticos e na política.

A pergunta é esta: **Como se manifesta o abuso do poder político?**

Há muitas respostas, nem todas são iguais. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas das respostas dadas pelos outros:

- "Político só busca privilégio e mordomia para si e para sua família".
- "Ele trabalha pouco, só dois ou três dias por semana, e ganha quinze salários!"
- "Eles defendem os poderosos e não estão nem aí para olhar os problemas do povo".
- "Muitos políticos buscam a auto-promoção e humilham as pessoas pobres e humildes".
- "Falta transparência no que eles fazem. Muita tramóia debaixo do pano!"
- "Parece que alguns só querem riqueza e ostentação".

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. 1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. 2. Qual a nossa resposta à pergunta deste quarto Círculo Bíblico?
3. 3. E eu, na minha vida pessoal, o que faço para acabar com o abuso do poder?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - 1Samuel 12,1-5

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir traz a prestação de conta do profeta Samuel. Ele ficou como Juiz do seu povo durante quarenta anos. As palavras dele nos dão uma idéia de como ele exerceu o poder. Seu testemunho é, ao mesmo tempo, uma denúncia forte contra os que, naquele tempo, abusavam do poder em próprio proveito. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

"Qual foi o ponto que mais marcou a atuação política de Samuel?"

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: 1Samuel 12,1-5

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.

Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Qual o ponto que mais marcou a atuação de Samuel e mais falta hoje na política no Brasil?
3. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Várias vezes, Jesus chama a atenção dos discípulos para não imitarem os erros dos políticos que naquele tempo exploravam o povo e ainda tinham a coragem de apresentar-se como benfeitores (Lc 22,25-26). Vamos unir-nos a Jesus e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um **Salmo 58(57)** que traz a condenação dos políticos corruptos. Que a reza do salmo 58 nos ajude a lutar contra a corrupção tendo em vista a sociedade do Bem-Viver.

Alguns conceitos que nos ajudam a refletir

Dentro da cosmovisão dos povos indígenas, Bem Viver é um conjunto de princípios, saberes, propostas e idéias que buscam reforçar os laços entre as pessoas da comunidade e os laços das pessoas com a natureza onde estão imersas. Mas cada cultura indígena, evidentemente, traduz esta proposta com suas próprias palavras.

Na cultura dos **aymara**, Bem-Viver é *suma qamaña*. Através da proposta, os aymara aspiravam ser *qamiris* (pessoas que vivem bem). O ayllu (comunidade, aldeia) regula com rigor a produção de alimentos e a criação do gado, e as decisões são tomadas pelas autoridades só após a consulta do povo. Contrariar o povo é ser castigado. Esta proposta de organização tem como objetivo o *suma manq'aña* (comer bem).

Na cultura **quíchua**, Bem-Viver é *sumak kawsay*. Da mesma forma, as pessoas desta cultura buscavam ser *qhapaj* (pessoas que vivem bem). A proposta básica é incorporar a natureza na caminhada histórica do povo como parte inerente ao ser social. É impossível se sentir quíchua sem estar em comunhão com a natureza. Afinal, a natureza atende às necessidades das pessoas. Esta satisfação fornecida pela natureza é que permite uma vida digna e uma morte honrada.

Na cultura **guarani**, Bem-Viver é *teko porã*. Os guarani buscavam ser pessoas que se moviam em harmonia na terra sagrada (*tekoha*), na esperança de se tornarem *iyambae* (pessoa boa). Esta posição é uma conquista que se consegue através do *ñande reko* (reto modo de ser). Este conceito expressa uma série de virtudes, tais como liberdade, felicidade, a festa, a reciprocidade, a alegria em comunidade, etc.

5º Círculo Bíblico

PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

"Qual a contribuição das mulheres para se chegar à Sociedade do Bem-Viver?"

"Quebrar a arrogância deles pela mão de uma mulher"
Judite 9,7-14

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre a participação da mulher na política. Dilma é a primeira mulher a ocupar a presidência da República, o posto mais alto do poder político no nosso país. Mesmo assim, a grande maioria dos que exercem o poder político são homens. Será que isto está certo? Num cartaz no salão do clube de mães estava escrito: "A metade da humanidade é mulher e a outra metade nasceu da mulher".

> A pergunta é esta: **Qual a contribuição das mulheres para se poder chegar à Sociedade do Bem-Viver?**

Há muitas respostas. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas das respostas dadas pelos outros:

- "Lugar de mulher é em casa, na família, na educação dos filhos".
- "Dizem que quem fez o Brasil crescer e ficar grande foi a mãe solteira!"
- "O último censo mostrou que quem administra a família de fato é a mulher".
- "O machismo excluiu a mulher e a colocou de escanteio sem poder participar"
- "Homem público é político. Mulher pública é prostituta!, é o que eu penso!"
- "A mulher pode ajudar a quebrar a arrogância dos homens e a humanizar a política"

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa resposta à pergunta deste quinto Círculo Bíblico**?**
3. Como eu, pessoalmente, trato este assunto no dia-a-dia da minha vida?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - Judite 9,7-14

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir traz a prece de Judite, na qual ela pede a Deus para ajudá-la a quebrar a altivez e a arrogância de Holofernes, general do rei dos Assírios, que queriam invadir e destruir o povo de Deus. Prece bonita e forte que revela a coragem e a humildade de Judite. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

Qual a liderança de Judite que transparece neste texto?"

—**LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: Judite 9,7-14**

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.

Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Qual a liderança de Judite que transparece neste texto?
3. Você conhece mulheres que estão dando uma boa contribuição na política? Conte.
4. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Jesus soube captar, acolher e apoiar a luta das mulheres do seu tempo: acolheu a mulher samaritana (Jo 4,7-42), curou a filha da mulher cananéia (Mt 15,21-28), defendeu a moça do perfume (Lc 7,36-50), acolheu as mães com crianças (Mc 10,13-16). Chegou a acolher mulheres como discípulas na sua comunidade, o que não era costume (Mc 15,40-41; Lc 8,1-3). Vamos unir-nos a Ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar o **Salmo** de Maria, a mãe de Jesus: **Lucas 1,46-55**. Neste salmo transparece qual a consciência social e política de Maria e como ela sabia transformar sua preocupação com o povo em prece diante de Deus. Imitando Maria, façamos deste salmo uma expressão do nosso compromisso com a sociedade do Bem-Viver.

A lição dos povos indígenas brasileiros

Um exemplo concreto da lição dos índios que não perderam o contato com a natureza nos é contado pelo indigenista Orlando Villas Bôas. Orlando Villas Bôas conviveu com os índios durante anos e estudou os costumes deles.

Ele nos conta o seguinte:

"De todas as histórias contadas pelos índios, a mais surpreendente foi nascida de uma conversa com Arru, um de meia-idade que, embora não fosse um grande pajé, era, sem dúvida, o mais versado nos conhecimentos que transcendem o saber comum, principalmente no campo do sobrenatural.
Arru chegara do mato cansado da caminhada e, encontrando-nos na aldeia, sentou-se a meu lado. Não havia muita coisa a conversar. Seu mundo monótono, nesse aspecto, valia pelo que já havia acontecido.
Foi por isso que ele, olhando para os lados, para o chão e depois para o céu, disse: -"Lá é o céu. –"Eu já sabia", respondi. –"Lá é a aldeia dos que morrem". –"Eu já sabia". Depois de um breve intervalo, e de olhar bastante elevado para o céu, falou: -"Lá no céu do céu... ela está lá". Fui tomado de surpresa. Céu do céu... O que viria a ser isso? Ela está lá? Ela, quem? A figura de um índio velho? Daí perguntei: -"Quem? Um índio velho que sabe tudo? –"Não! (pronunciado com veemência), somente uma sabedoria!"
E com um gesto largo abrangendo o sol e o céu deu-me a idéia de que lá havia somente uma sabedoria, que, tal qual a concepção das seitas tibetanas, mantém a harmonia do universo."

(Orlando Villas Bôas, *A Arte dos Pajés* - Impressões sobre o universo espiritual do indio xinguano. Editoria Globo,2000, p.89-90) .

Outro ensinamento

Dizia um descendente dos índios lá do Ceará: "Eu não sou pessoa. Sou pedaço de pessoa. A pessoa é a comunidade. É vivendo em comunidade que eu me torno pessoa".

6º Círculo Bíblico

POLÍTICA E DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Quais as decisões políticas necessárias para evitar o desastre ecológico?

"Na cidade só restam escombros"
Isaías 24,1-12

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre *Política e Defesa do meio ambiente*. É um assunto que ocupa cada vez mais a atenção e a preocupação das pessoas e dos políticos. Nas escolas, as crianças já aprendem como respeitar a natureza e como evitar a poluição do ar e da água. Os cientistas mostram por **A** mais **B** que o problema ecológico atual é fruto do descuido de nós seres humanos, que não tratamos bem nossa Mãe Terra. Neste ponto, podemos aprender muito dos povos indígenas, tanto os nossos antepassados quanto aqueles que mantém suas culturas.

A pergunta é esta: **Quais as decisões políticas necessárias para evitar o desastre ecológico?**

Há muitas respostas. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas das respostas dadas pelos outros:

- "Insistir na educação e em maior sensibilidade para com a preservação do meio ambiente".
- "Alguns cientistas dizem que a defesa do meio ambiente não tem nada a ver com a política. Será?".
- "O que o neoliberalismo mais produz é lixo. Lixo! E os políticos como reagem?"
- "O agronegócio é forte no Parlamento e sempre consegue o que quer. Basta ver o que fizeram com o "Código Florestal."
- "O aquecimento global vai provocar inundações que atingirão grandes cidades. As mudanças climáticas dos últimos 50 anos são a prova".

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa resposta à pergunta deste sexto Círculo Bíblico?
3. E eu, na minha vida, faço alguma coisa em defesa do meio ambiente? O que faço com o lixo?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - Isaías 24,1-12

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura

O texto que vamos ouvir é do Profeta Isaías e traz uma denúncia muito forte contra os "moradores da terra" que não observam o estatuto da terra e, por isso, a "maldição devorou a terra". Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça:

"Neste texto, qual a ligação entre a preservação do meio ambiente e o

comportamento humano?"

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: Isaías 24,1-12

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder entrar em nós.

Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Neste texto, qual a ligação entre a preservação do meio ambiente e o comportamento humano?
3. E nós, na nossa comunidade, o que estamos fazendo em defesa do meio ambiente?
4. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Jesus olhava a natureza: as plantas e as árvores, os passarinhos e as galinhas, as montanhas e os rios, o sol e a lua, a estrelas e as chuvas. De tudo isto ele tirava lições muito importantes para a vida humana e para a sua vida de oração com Deus. Vamos unir-nos a Ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um **Salmo 147 (146-147)** em que se misturam a história do povo e a criação do mundo. Deus criador e Deus libertador é o mesmo Deus. Vamos rezar este salmo e fazer nosso o mesmo compromisso em vista da sociedade do Bem-Viver.

Os Ensinamentos do Cacique Seattle

Em 1852, o governo dos Estados Unidos propôs comprar as terras dos índios. O cacique Seattle estranhou a proposta e expôs a sua preocupação numa carta ao Presidente. Segue aqui um trecho da carta:

O presidente em Washington informa que deseja comprar nossa terra. Mas como é possível comprar ou vender o céu ou a terra? A idéia nos é estranha.

Se nós não possuímos o frescor do ar e a vivacidade da água, como vocês poderão comprá-los? Cada parte desta terra é sagrada para meu povo. ... Somos parte da terra e ela é parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs. O urso e a águia são nossos irmãos. O topo das montanhas, o húmus das campinas, o calor do corpo do cavalo, o ser humano, pertencem todos à mesma família. A água brilhante que se move nos rios e riachos não é apenas água, mas é o sangue de nossos ancestrais.

Se lhes vendermos nossa terra, lembrem-se de que o ar é precioso para nós, o ar partilha seu espírito com toda a vida que ampara.

Uma coisa sabemos: nosso Deus é também o seu deus. A terra é preciosa para ele. Esta terra é preciosa para nós, também é preciosa para vocês.

Uma coisa sabemos: existe apenas um Deus.

Nenhum ser humano, vermelho ou branco, pode viver à parte. Afinal, somos irmãos!

(Joseph Campbell, *O Poder do Mito*, Editora Palas Athena, 14ª edição, São Paulo, 1996, pp.34 e 36)

7º Círculo Bíblico

RELIGIÃO E POLÍTICA

Como abrir os olhos do povo para a manipulação da religião na política?

"Nossa profissão corre o risco de cair em descrédito"
Atos 19,23-34

Abertura Inicial

1. Um canto para começar
2. O animador acolhe o pessoal
3. Invocar a luz e a força do Espírito Santo

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Neste círculo vamos refletir sobre um assunto muito sério: religião e política. Nas últimas eleições, tanto em nível nacional como em nível municipal, muitos candidatos tentaram manipular a religião como arma para conseguir mais votos e, assim, derrubar o candidato adversário. Ao que tudo indica, o povo foi mais sábio e soube descobrir que não se deve querer manipular a religião como arma política.

> A pergunta é esta: **Como abrir os olhos do povo para a manipulação da religião na política?**

Há muitas respostas. Antes de darmos a nossa resposta, vamos ouvir algumas das respostas dadas pelos outros:

- "Religião não tem nada a ver com a política. Não se deve misturar as coisas".
- "Jesus foi muito político nas denúncias que fazia da corrupção dos poderosos!"
- "A igreja diz que não faz política. Mas não acredito. Ela não é neutra!"
- "Quem estragou o Brasil foram os políticos. É a fé que nos salva!"
- "É por motivo da minha fé em Jesus que entrei na política e hoje sou vereador".
- "Eu não ligo para política nem para partidos. Quem define o meu voto é a minha fé!"
- "Muita gente usa a igreja para defender suas posições conservadoras!"

Vamos conversar sobre este assunto e aprender uns dos outros:

1. O que pensar de cada uma destas respostas?
2. Qual a nossa à pergunta deste sétimo Círculo Bíblico**?**
3. E eu, na vivência diária, como consigo articular fé e cidadania?

UMA LUZ QUE NOS VEM DA PALAVRA DE DEUS - Atos 19,23-34

Vamos ouvir a Palavra de Deus. A leitura do texto da Bíblia é um momento solene. É Deus quem nos dirige a Palavra. Vamos abrir o coração, cantando um canto de aclamação.

Para introduzir a leitura:
O texto que vamos ouvir é dos Atos dos Apóstolos. Nele se fala de um tal Demétrio, presidente da associação de fabricantes de estatuas de ouro da cidade de Éfeso. Por causa da ação evangelizadora de Paulo, o povo já não comprava mais tanto as imagens da deusa Diana ou Artemis, fabricadas pelo grupo de Demétrio. Este conseguiu manipular a religião do povo em defesa dos interesses econômicos do seu grupo. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: **"Como Demétrio manipula a religião tendo em vista seus próprios interesses?"**

LEITURA DO TEXTO DA BÍBLIA: Atos 19,23-34

Momento de silêncio para a Palavra de Deus poder calar em nós.

Vamos descobrir o que Deus nos tem a dizer por meio deste texto:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por que?
2. Como Demétrio manipula a religião tendo em vista seus próprios interesses?
3. E hoje, como as grandes empresas manipulam a religião em vista dos seus próprios interesses?
4. Como este texto ilumina a discussão que tivemos no início da nossa reunião?

CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

- Várias vezes, Jesus foi confrontado com a manipulação da religião em favor dos interesse dos grupos. Chamou o rei Herodes de raposa (Lc 13,32), criticou os doutores da lei (Mc 11,38-40) e denunciou o comércio no Templo (Mc 11,15-18). Vamos unir-nos a Ele e expressar em forma de preces os sentimentos que neste momento estão no nosso coração.
- Vamos formular e assumir juntos um compromisso de praticar a Palavra que ouvimos e meditamos.
- Vamos rezar um **Salmo 115 (113B)** que critica e condena as pessoas usam a religião dos ídolos para se promoverem a si mesmas. Tais pessoas manipulam a religião e fazem de Deus um ídolo. O salmo diz que elas mesmas se tornam iguais aos ídolos. Façamos da reza do salmo 115 a expressão do nosso compromisso de nunca manipular a religião como arma política.

O Sonho de Deus finalmente realizado

O sonho de Deus, expresso na história do Paraíso Terrestre não é uma ilusão. É como a visão da *Terra sem males*, sonhada pelos índios Guarani.

No livro do Apocalipse, aparece a sua realização.

No antigo paraíso, havia um rio que irrigava tudo e dava fertilidade à terra (Gn 2,10-14).

No novo paraíso, a cabeceira do rio é o trono de Deus (Ap 22,1). Suas águas irrigam a terra inteira e em todo canto fazem crescer, não uma, mas muitas árvores da vida, que dão fruto doze vezes por ano (Ap 22,2)! Até suas folhas curam as nações (Ap 22,2).

Tudo isto é uma imagem para dizer que a morte foi vencida. Agora só existe vida, vida em abundância, para todos! (cf. Jo 10,10) Até as feridas, que sobraram da dureza do sofrimento, são curadas (Ap 22,2). As maldições que entraram no antigo paraíso (Gn 3,14-19) desapareceram (Ap 22,3). Não haverá mais morte, nem luto, nem grito, nem dor (Ap 21,4)! Deus enxugará as lágrimas que ainda sobraram (Ap 21,4). Ele dará de beber da fonte das águas da vida (Ap 21,6).

Amém!